



BRASIL VERSUS ESTADOS UNIDOS

É triste o confronto com os Estados Unidos. Eles dominam o mundo, nós obedecemos. Eles ignoram nossa existência, nós procuramos saber tudo a respeito deles. Eles fazem filmes, nós corremos para vê-los. O dinheiro deles supervaloriza, e o nosso desvaloriza. A bolsa de valores deles desce, a nossa desce ainda mais. Entre Estados Unidos e Brasil, só há igualdade na hora de viajar para o país do outro. Para tirar um visto de entrada, eles nos deixam horas e horas nas filas do consulado. Nosso consulado faz o mesmo com eles. O único problema desse orgulho é que nós precisamos desesperadamente de dólares dos turistas americanos, enquanto eles não precisam de novos imigrantes clandestinos brasileiros. Para trabalhar em serviços braçais, os americanos já podem contar com uma abundância de mexicanos, salvadorenhos e guatemaltecos.

Nós brasileiros somos e sempre seremos submissos aos americanos. Somos dependentes deles em vários setores da economia. Com tudo o que eles disserem, devemos concordar sem contestar. É duro ver nosso orgulho ferido. Dói muito ter de presenciar isso e não poder fazer nada.

Se levarmos a sério os programas dos candidatos presidenciais brasileiros, essa nossa submissão está prestes a terminar. Lula pretende contrapor-se a todos os aspectos da política externa americana. O PT é contrário a uma intervenção militar no Iraque, para derrubar a ditadura de Saddam Hussein. O PT também condena o bloqueio econômico dos estados Unidos contra a ditadura cubana. Ciro Gomes também fala grosso contra os EUA. Mas uma coisa é certa: se os dois principais candidatos à presidência cumprirem suas promessas, vai aumentar o número de lavadores de pratos brasileiros nos Estados Unidos.

Alejandra G. Benegas
1º Ano do Médio / Balneário Camboriú
2002